

Manejo da cultivar

O manejo da cultivar BRS Querência deve ser realizado de acordo com o conjunto de tecnologias recomendadas pelo projeto “Manejo Racional da Cultura do Arroz Irrigado- MARCA”. Neste projeto, algumas tecnologias são consideradas “Tecnologia-Chave” e devem ser obedecidas no intuito de garantir a rentabilidade da atividade orizícola. Assim, recomenda-se para o manejo da cultivar BRS Querência os seguintes passos vinculados diretamente à escolha da cultivar: 1) utilizar semente de procedência conhecida, livre de plantas daninhas ou de misturas com outras cultivares, preferencialmente Certificada ou Comercial I e II, adquirida junto a produtores registrados na Delegacia Federal de Agricultura (DFARA/MA/RS); 2) a semeadura deve ser realizada com base no zoneamento agroecológico para as diferentes regiões orizícolas do RS. Nas regiões com menor restrição térmica, a BRS Querência deve ser semeada entre 11 de outubro e 10 de dezembro e nas regiões mais frias de 15 de outubro a 15 de novembro, sendo que, sempre que possível, que a diferenciação da panícula ocorra em torno de 1º de janeiro; 3) a densidade de semeadura deve possibilitar o estabelecimento de um estande de 200 a 300 plantas m⁻². Para que isto ocorra, considerando-se o espaçamento entre linhas de 17,5 cm e as perdas decorrentes de possíveis estresses bióticos (pragas) e abióticos e 26,9 gramas por 1000, são necessários cerca de 100 kg de sementes aptas por hectare; 4) iniciar a irrigação permanente da lavoura até 30 dias após a emergência das plântulas (4 a 5 folhas), mantendo a lâmina de água de, no máximo 10 cm; 5) identificar a diferenciação da panícula para, se necessário, realizar a segunda adubação nitrogenada; 6) Suspender a irrigação da lavoura a partir do 10º dia após 80% da floração, não antes de 30 dias após a aplicação de agroquímicos e; 7) colher tão cedo possível, após a maturação fisiológica, com umidade do grão variando entre 20% e 23%.

Vantagens para cadeia produtiva

Com o lançamento da BRS Querência, a cadeia do arroz gaúcho conta com uma cultivar, produtiva e de excelente qualidade de grãos. Também se beneficia o meio ambiente pela diversificação genética, com seqüente redução de riscos de incidência de pragas e pela possibilidade de redução do uso de insumos, tais com água para a irrigação e fertilizantes.

BRS Querência: Precocidade, Produtividade e Qualidade a Serviço da Orizicultura Gaúcha

Genética Embrapa

BRS Querência originou-se de um cruzamento controlado entre a linhagem CL 246 e a cultivar Zho Fee N° 10, realizado em casa de vegetação, em 1989/90, na Embrapa Clima Temperado, em Pelotas, RS. A linhagem CL 246, obtida a partir do cruzamento CL Sel 107/Colômbia 24, apresenta, em sua genealogia, genitores como Bellemont, New Rex, fontes de qualidade de grão, BR-IRGA 409, fonte de adaptação e produtividade; e Te-Tep, fonte para resistência à brusone; apresenta boa adaptação às condições edafoclimáticas predominantes no Sul do Brasil, aliada à características de grãos com excelente qualidade industrial e culinária. O genitor Zho Fee é uma ótima fonte de tolerância ao frio, na fase vegetativa

Características Agronômicas

A cultivar BRS Querência, de ciclo precoce, é constituída por plantas do tipo “moderno-americano”, de folhas e grãos lisos com boa tolerância a doenças. Apresenta mediana capacidade de perfilhamento, colmos fortes e destaca-se por apresentar panícula longa com grande número de espiguetas férteis. No campo, essa cultivar é facilmente distinguível por apresentar a folha bandeira com inclinação intermediária (ângulo entre 31° e 60°).

Composição e Impressão: Embrapa Clima Temperado
Dezembro de 2008 - Tagem: 50 exemplares



Foto: Abdias Severina

Características das plantas da cultivar de arroz irrigado BRS Querência para o Sul do Brasil

Planta	BRS Querência
Ciclo (dias da emergência a 50% floração) *	85
Maturação *	110 (106 a 115)
Estatura de planta (cm) *	87,2
Comprimento do colmo (cm) *	62,1
Comprimento da panícula (cm) *	25,1 (24 a 27)
Exserção da panícula*	média
Cor da folha	verde
Ângulo da folha bandeira	ereto
Pilosidade	ausente
Degrane *	intermediário
Acamamento *	resistente
Perfilhamento *	mediano

* Pode sofrer alterações em função do ambiente em que for cultivado.

Características dos Grãos

Os grãos da cultivar BRS Querência são longo-finos (“agulhinha”), com elevado rendimento industrial, altamente translúcidos (“vítreos”) e de ótima qualidade culinária, características que lhe conferem ótima aceitação no mercado.



Características dos grãos da cultivar de arroz irrigado para o Sul do Brasil BRS Querência

Grão	BRS Querência
Classe	longo-fino
Arista	ausente
Cor das glumas	palha
Cor do apículo	branca
Pilosidade	ausente
Comprimento/descascado (mm) – L *	7,82 (6,89 a 8,04)
Largura/descascado (mm) – C *	2,02
Peso de mil sementes (g) *	26,9
Renda total (%) *	70
Inteiros (%) *	62
Amilose	intermediária
Temperatura de gelatinização	Intermediária/baixa

* Pode sofrer alterações em função do ambiente em que for cultivado.

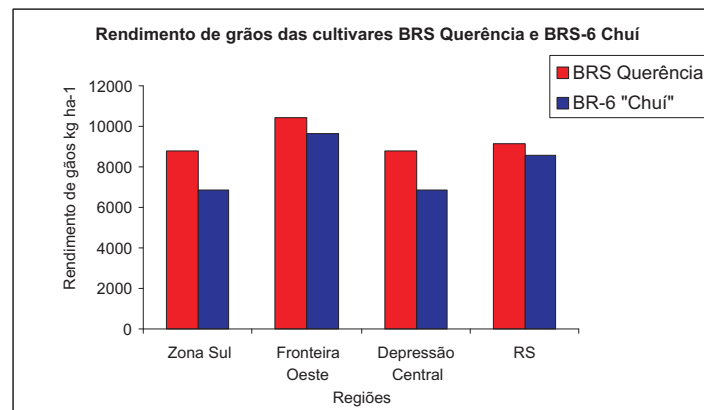
Reação a estresses bióticos e abióticos

A cultivar BRS Querência apresenta reação que varia de intermediária à medianamente suscetível à brusone (*Pyricularia grisea*) na folha e na panícula, à mancha parda (*Drechslera oryzae*) e à escaldadura da folha (*Gerlachia oryzae*). Este nível de resistência se refere ao observado na média dos ensaios de valor, cultivo e uso – VCU e pode sofrer alterações em função das diferentes raças, as quais se alteram com as mudanças de ambientes (locais x anos).

Quanto aos principais estresses abióticos, a BRS Querência destaca-se por apresentar bom nível de tolerância ao frio nos estádios de germinação e emergência, e bom nível de tolerância ao ferro, superior às cultivares BR-IRGA 409, BR-IRGA 410 e BRS Pelota.

Regiões indicadas para o cultivo

O rendimento de grãos (kg ha⁻¹) obtidos nas diversas regiões do RS indica o elevado potencial produtivo da cultivar BRS Querência, superando, em alguns casos, 10 toneladas por hectare de grãos secos e limpos. Esta cultivar adapta-se bem, de modo geral, a todas as regiões orizícolas do Estado, com destaque para a Fronteira Oeste, Depressão Central, Campanha e Zona Sul.



Dados médios dos experimentos realizados nas diferentes regiões orizícolas do RS. Safras 2005/06, 2006/07 e 2007/08.